

EMAU PERSPECTIVA: A EXTENSÃO COMO PONTE À COMUNIDADE

Tecnologia e Produção

Coordenador da atividade: Fábio MÜLLER¹

Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

Autores: Giovanna MARTINELLI²; Cristian PEGLOW³; Suzane PORTO⁴.

Resumo

O Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo - Perspectiva, é um Programa de Extensão vinculado a Universidade Federal de Santa Maria, onde possui como objetivo a aplicação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula pelos acadêmicos como forma de engajamento social e comprometimento público. O Perspectiva possui 3 esferas de atuação: (1) Comunidades em vulnerabilidade social: atender às comunidades que não tem acesso à produção formal de arquitetura. (2) Intervenções urbanas: atender às demandas dos espaços de uso comum desqualificados das cidades. (3) Humanização de espaços da universidade: atender às demandas dos espaços de uso comum desqualificados da universidade. A atuação do trabalho ocorre de forma autônoma entre alunos, com orientações do corpo docente e um coordenador responsabilizado tecnicamente e legalmente pelos projetos. Além de projetos de arquitetura e urbanismo, são realizados eventos, capacitações, debates, rodas de conversa e exposições, voltadas tanto ao corpo acadêmico assim como o público externo geral. O EMAU está em constante reestruturação para garantir alinhamento com o contexto sócio político da sociedade, e garantir o impacto adequado e necessário à comunidade.

Palavra-chave: escritório modelo; arquitetura e urbanismo; comunidade.

¹ Fábio Müller, servidor docente, Arquitetura e Urbanismo.

² Giovanna Deltregia Martinelli, aluna, Arquitetura e Urbanismo.

³ Cristian Ribeiro Peglow, aluno, Arquitetura e Urbanismo.

⁴ Suzane Porto, aluna, Arquitetura e Urbanismo.

Introdução

Diante do cenário educacional como universidade pública, cujos recursos são mantidos por tributos da população brasileira, vem a conscientização da necessidade de atuação na massa popular, dando retorno ao investimento direcionado à formação de ensino superior. De acordo com dados levantados pelo CAU/BR em sua pesquisa a longo prazo a respeito do diagnóstico da arquitetura e urbanismo no Brasil, em 2015: entre 2.400 entrevistas, comprovou-se uma grande baixa na taxa de contratação de arquitetos (apenas 14,8%), sendo que a maior parte destes é pela falta de recursos financeiros. Nesse contexto, junto do entendimento que o papel do arquiteto e urbanista vai muito além de soluções técnicas, englobando uma função social indispensável na atuação profissional, o escritório foi idealizado ao longo do ano de 2014, sendo oficializado e estruturado enquanto programa em março de 2015. EMAU significa Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo, um programa de extensão universitária presente em diversas faculdades brasileiras. Há quase 50 EMAUs em atividade ou em processo de criação hoje em todo o Brasil (EMAU Brasil, 2019), no qual há uma rede de contato e interação entre os núcleos para constante aprimoramento do movimento. O Perspectiva é um modelo de escritório, formado exclusivamente por acadêmicos sem viés lucrativo, com a finalidade principal de dar voz e atender às necessidades das comunidades de Santa Maria que se distanciam do trabalho profissional do arquiteto e urbanista. O Escritório possui seus objetivos específicos orientados em quatro pontos chave: (1) Inclusão: atender a população, bem como requalificar os espaços de uso comum das cidades. (2) Criatividade: investigar e experimentar soluções criativas para as cidades como propulsoras de transformação urbana e sociocultural. (3) Coletividade: incentivar e desenvolver atividades coletivas dentro e fora da universidade que promovam debates, ações e trocas. (4) Multidisciplinaridade: buscar todos os campos do conhecimento, científico e empírico, que possam contribuir com os projetos. Nesse contexto, o Perspectiva busca atuar em três eixos principais: (1) Comunidades em vulnerabilidade social: atender às comunidades que não tem acesso à produção formal de arquitetura. (2) Intervenções urbanas: atender às demandas dos espaços de uso comum desqualificados das cidades. (3) Humanização de espaços da universidade: atender às demandas dos espaços de uso comum desqualificados da universidade. O objetivo geral do projeto é prover dos recursos técnicos, científicos e financeiros, utilizados à geração de conhecimento do ensino e da pesquisa, para atuar em prol da sociedade - ou

seja, a extensão. Entre o corpo discente e docente como propagador de ensino, busca-se expandir a geração de conteúdo à toda comunidade, na qual a torna um agente ativo no processo de desenvolvimento das cidades e de transformador da realidade social.

Metodologia

Cada EMAU atua de forma independente conforme o contexto regional e acadêmico de cada universidade, embora devam respeitar princípios básicos para se configurar como escritório modelo. Esses princípios estão guiados por quatro postulados da UNESCO e União Internacional de Arquitetos para educação em Arquitetura e Urbanismo: garantir qualidade de vida digna para todos os habitantes dos assentamentos; uso tecnológico que respeite as necessidades sociais, culturais e estéticas; equilíbrio ecológico e desenvolvimento sustentável do ambiente construído; arquitetura valorizada como patrimônio e responsabilidade de todos. A dinâmica de trabalho é autônoma entre os alunos universitários e segue uma organização horizontal. Há orientações do corpo docente e um coordenador é responsabilizado tecnicamente e legalmente pelos projetos.

Em cada frente de atuação (comunidades em vulnerabilidade social, intervenções urbanas e humanização de espaços da universidade), o EMAU Perspectiva adota abordagens diferentes para melhor organização, produtividade e qualidade do processo projetual. Embora exista uma linha de raciocínio definida nas frentes de atuação, cada projeto tem originalidade e liberdade de criação. As principais diretrizes de atuação englobam o contato direto com a comunidade, a criação projetual participativa e o enriquecimento dos projetos com referências e apoio multidisciplinares. O modelo metodológico do EMAU Perspectiva se configura em etapas, que podem ocorrer em concomitância, se dispõe conforme a seguir:

1. Processo seletivo para seleção de membros que estejam motivados, alinhados com o perfil de atuação de extensão e com carga horária disponível para realização das atividades através de entrevista presencial;
2. Definição dos projetos que o EMAU irá desenvolver baseado nas três frentes de atuação:
 - 2.1. Comunidades em vulnerabilidade social: atender às comunidades que não tem acesso à produção formal de arquitetura.
 - 2.2. Intervenções urbanas: atender às demandas dos espaços de uso comum desqualificados das cidades.
 - 2.3. Humanização de espaços da universidade: atender às demandas dos espaços de uso comum desqualificados da universidade.

3. A partir da demanda de procura de projetos do escritório são definidas as equipes de trabalho, com um coordenador, e número de pessoas flexível;
4. Gestão do EMAU através de reuniões semanais com todos os membros e coordenações de cada projeto com seu núcleo de trabalho;
5. Realização de atividades internas e externas de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico voltadas à comunidade acadêmica e público geral
 - 5.1. Capacitação, como cursos promovidos pelos próprios membros e/ou convidados de ferramentas de trabalho (Photoshop, SketchUP e AutoCAD);
 - 5.2. Eventos, como rodas de conversa, cine debates e exposições
6. Desenvolvimento dos projetos pelas equipes de trabalho, com ajuda e constante feedback de todos os membros, supervisão de professores orientadores e participação da comunidade;
7. Promoção de atividades de integração junto às comunidades atuantes
 - 7.1. Mutirões (ex: E.M.E.F. Padre Gabriel Bolzan e E.M.E.F. Walter Beltrame)
 - 7.2. Confraternizações junto à comunidade (ex: Centro Comunitário Paysandu)
8. Conclusão dos projetos com apresentação à comunidade através de material legível a leigos (ex: maquetes, imagens 3D e fotos) e aos demais membros do EMAU;
9. Avaliação do processo com base na discussão dos resultados dos projetos entre acadêmicos, docentes e comunidade;
10. Publicação de experiências, metodologias e resultados dos projetos no formato de artigo científico e em eventos afins de âmbito local, regional, nacional e internacional.

Desta forma, abrange-se meios para realização das atividades que o Perspectiva se propõe a fazer de forma organizada, clara e contínua. Sendo estas, flexíveis e passíveis de reestruturações para adequação às demandas internas e externas, além da realidade em que se encontra o escritório no contexto acadêmico e social.

Desenvolvimento e processos avaliativos

A tríade ensino, pesquisa e extensão universitária é tomada como base para o desenvolvimento dos projetos e atuação. Todos escritórios modelo visam a comunicação constante entre sociedade e universidade. Desta maneira, os projetos são desenvolvidos em conjunto com e na comunidade, visando atender as reais necessidades da população como forma de melhoria de qualidade de vida e mudança de realidade.

À vista disso, o acadêmico participante do escritório modelo tem a oportunidade de aplicar os conhecimentos provindos da instituição de ensino em projetos práticos que atuem de forma construtiva à uma sociedade mais justa e colaborativa. Assim sendo, provém um contato externo necessário ao entendimento da realidade social além da profissional, atuando para pessoas físicas com necessidades efetivas. Em tratamento da

realização de atividades externas, o acadêmico tem a oportunidade de expandir o horizonte de ensino, no qual fortalece os vínculos multidisciplinares e explora ferramentas fora de sua zona de conforto. Neste artigo, destaca-se alguns projetos essenciais para formação do escritório:

Escolas que Queremos e Seus Impactos: Idealizado pelo Perspectiva, este projeto possui como objetivo, em síntese, rastrear escolas que necessitam de amparo, provendo assim, uma revitalização de algum espaço das instituições, levando em consideração a sustentabilidade ecológica e econômica dos materiais e mobiliário. Até o momento duas escolas foram contempladas, ambas na cidade de Santa Maria: a E.M.E.F. Gabriel Bolzan e a E.M.E.F. Miguel Beltrame. Nelas, foram feitos levantamentos de todas as necessidades da instituição, através de atividades com os alunos e professores. Após o levantamento, foi elaborada uma reestruturação e revitalização de alguns espaços da escola, através de um mutirão que contou com alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo da UFSM além de participantes externos à universidade. Este projeto foi uma grande alavanca para a Escritório Modelo, aumentando seu conhecimento pela comunidade Santa Mariense e desenvolvendo o saber e técnicas pessoais de cada membro.

Revitaliza PET: Projeto de Revitalização das Praças de Santa Maria, realizado com a parceria do PET Engenharia da UFSM, constou com o apoio da prefeitura de Santa Maria, para que os alunos participantes pudessem realizar projetos com o intuito de propor novos espaços públicos ou revitalizar espaço públicos da cidade de Santa Maria. O Primeiro projeto, feito na Praça Ademar Antônio Cantarelli, já foi entregue para a prefeitura de Santa Maria. Este projeto foi um dos primeiros projetos de escala urbana realizada pelo Escritório Modelo, gerando um grande conhecimento técnico e social para os integrantes envolvidos.

CinEMAU: O CinEMAU é um projeto de ensino vinculado ao Programa de Extensão “EMAU - Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo”, criado por seus membros. Este projeto é o mais recente do Perspectiva. Através da reestruturação como escritório social, O EMAU elencou a necessidade de trazer o debate acerca dos mais variados assuntos pertinentes a nossa vida acadêmica. A primeira sessão realizada contou com a participação de alunos do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Professores do Departamento de Arquitetura e Urbanismo, funcionários do centro e alunos de outros cursos da UFSM. Foi um evento inspirado e orientado a partir de outros EMAUs em que

os integrantes conheceram através dos eventos EREA Grande Porto 2019 e Sofá EMAU-Porto Alegre 2018, colocando em prática a conexão de rede entre escritórios modelos.

O Perspectiva também possui vários outros projetos com grande importância para a academia e comunidade de Santa Maria que merecem seu conhecimento, como: Revitalização AAPECAN; Sala de Coworking AGITTEC; Espaço de Reuso CAU-UFSM; Centro Comunitário Paissandu; Centro Espírita Luz e Amparo; Sede da Ong Engenheiros Sem Fronteiras.

Considerações Finais

Analisando a comunidade acadêmica e a comunidade de Santa Maria em geral, através de seus projetos realizados nessas duas esferas, o escritório elencou um grande potencial projetual e necessidade de atuação do profissional nestes espaços. A academia segue um desenvolvimento mais abrangente de perspectivas de ensino, contudo, ainda perdura um cunho elitista, visto em exemplos de sala de aula, principalmente no curso de Arquitetura e Urbanismo. O Perspectiva vem com a proposta de mudar a visão dos acadêmicos do curso de Arquitetura e Urbanismo da UFSM acerca dos mais variados assuntos pertinentes a nossa futura profissão, através da realização de projetos e atividades com a comunidade socialmente mais vulnerável de Santa Maria. Após vários projetos realizados e experiências acumuladas, o EMAU Perspectiva segue na suas linhas de desenvolvimento cada vez mais assíduo e competente, melhorando sua forma de aplicação de conhecimento de seus membros e estimulando cada vez mais os acadêmicos a participar de práticas voltadas ao interesse social.

Referências

- MAPA EMAU. Disponível em: <<https://emausbrasil.wixsite.com/emaу/mapa-emaу>>. Acesso em: 12 mai. 2019.
- EMAU - FeNEA. Disponível em: <<http://www.fenea.org/projetos/EMAU>>. Acesso em 12 mai. 2019.
- PESQUISA CAU/BR. Disponível em: <<http://www.caubr.gov.br/pesquisa2015/>>. Acesso em 13 mai. 2019.
- ARQUITETO PARA QUÊ. Disponível em: <<https://www.arcoweb.com.br/projetodesign/arquitetura/pesquisa-caubr-datafolha-arquiteto>> Acesso em 13 mai. 2019.
- UNESCO/UIA CARTA PARA EDUCAÇÃO DOS ARQUITETOS. Disponível em: <http://www.abea.org.br/?page_id=304> Acesso em 13 mai. 2019.
-